

REFLEXÃO DIÁRIA- 10 de fevereiro – Quinta-feira- Leituras 1Rs 11,4-13, Sl 105, Mc 7, 24-30

Hoje a liturgia celebra Santa Escolástica. Ela era irmã de São Bento. Viveu entre os anos de 180 e foi uma mulher sábia, consagrada ao Senhor, por uma vida de contemplação, de intimidade espiritual com Deus, em favor dos pobres e necessitados. Seu exemplo nos ajuda a seguir Jesus, como verdadeiros discípulos missionários.

Na leitura o reinado de Salomão, glorioso sob tantos aspectos, agora se vê manchado pela Idolatria. Ele seguiu uma política de alianças com os povos circunvizinhos, sobretudo assumindo matrimônio com mulheres pagãs, acabando por se deixar influenciar pela cultura pagã, a ponto de se afastar do Senhor Deus de Israel e construir templos para os deuses falsos. Por causa disso, virá a perder o trono de Israel e levar o povo a tempos de penúria, dor e sofrimento. Em verdade, o coração de se dividiu entre Deus e os interesses políticos. As tentações de Salomão continuam atuais, também para nós, como a da busca desenfreada, e a qualquer custo, de sucessos; as ambições mesquinhas; a avidez pelo deus-dinheiro, as paixões desordenadas... É preciso fortaleza de alma e perseverança no bem para resistir e permanecer fiel a Deus, sem se deixar seduzir pelas "idolatrias" dos tempos atuais.

No evangelho vemos Jesus em suas viagens, passando por regiões pagãs, realizando curas como a de hoje, a cura da filha da mulher Cananéia. No diálogo que tem com ela, emerge o papel proeminente de Israel na história da salvação e, de outra parte, o universalismo dessa ação salvífica que se dá n'Ele, Jesus, o Messias, Filho de Deus. De fato, o amor de Deus se estende a todos. Ele não faz acepção, distinção de pessoas. A única condição imposta é escutar a Boa Nova e acolher Jesus como Senhor e Salvador. Na mulher cananeia, uma estrangeira em terra estrangeira, podemos ver a imagem da missionária e católica, com a missão de levar a todos a salvação de Deus.

Deixo-me levar pelas idolatrias do mundo, esquecendo-me de Deus, não o colocando, em minha vida. acima de tudo? Sou dado aos vícios, erros, desmandos e pecados ou vivo, com a graça de Deus, me esforçando para fazer o bem e agir em tudo, com retidão? Minha oração se assemelha à daquela cananeia, feita com humildade e perseverança, confiante na misericórdia divina?

Senhor, meu Deus, ilumina a minha razão e fortalece o meu coração para que eu possa, com bom discernimento e fidelidade, vencer as seduções deste mundo, as suas muitas idolatrias, e ser fiel a Ti, servindo-Te com caridade perfeita, em bem de meus irmãos e irmãs, e alegrando-me com os sinais do teu amor e de tua misericórdia. Amém.

Pe Marcelo Santiago